



SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E  
DO ABASTECIMENTO  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL  
DERAL



## ANÁLISE CONJUNTURAL DA SUINOCULTURA PARANAENSE

Ademir Francisco Giroto(\*)  
Tiago Tamanini(\*\*)

O abate de suínos no Estado do Paraná nos últimos 5,5 anos na média apresentou um índice de crescimento positivo (cerca de 48%), apesar da forte crise enfrentada pela atividade em 2002. Observou-se crescimento no abate até o mês de outubro de 2003. A partir de então, em função dos descartes de matrizes a oferta de animais reduziu-se em cerca de 16% e manteve certa estabilidade até abril/05. O comportamento dos produtores no período de jan/00 a set/05 é explicado pelas curvas de preços recebidos e pelo custo de produção de suínos (Gráfico a seguir).

Apesar de utilizarmos estimativas de custos de produção para o período de jan/00 a fev/05, baseadas nos custos levantados em Santa Catarina, pode-se observar que o produtor paranaense, como os demais do país, após dois anos favoráveis, enfrentou um período de forte crise (2002). Porém, como no Paraná o custo de produção de suínos é cerca de 10% mais baixo do que o custo do produtor catarinense, pode-se dizer que, aqui a crise foi superada com menos sofrimento.

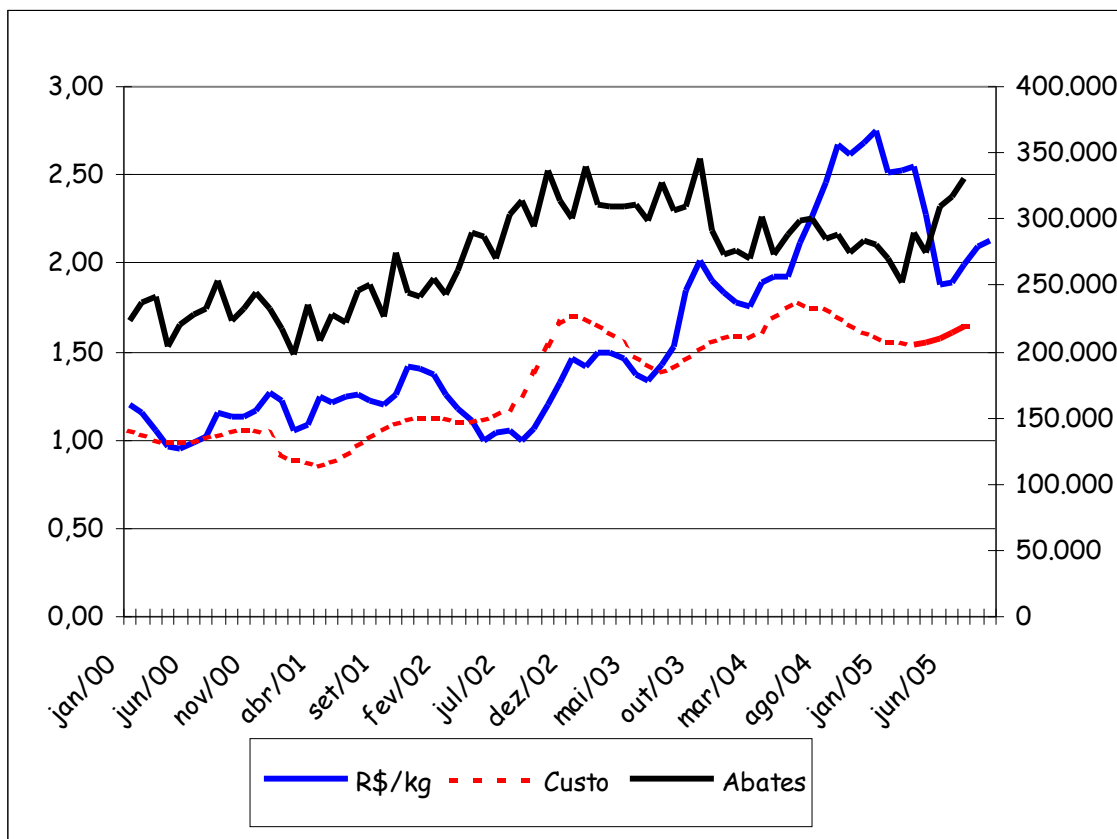
A evolução dos custos médios de produção de suínos no Estado do Paraná nos mostra que nos últimos seis meses o crescimento (6,7%) tem ficado abaixo do aumento dos preços praticados no mercado, que após a forte queda observada nos meses de março e abril/05, (a redução dos preços foi de 26,28% em dois meses), voltaram a crescer (13,3% no período de maio a setembro/05), devolvendo ao produtor índices de lucratividade crescentes desde então.

Os resultados positivos são explicados, em parte, pela relativa estabilidade no período de maio a setembro/05 nos preços do milho (queda de 9,2%) e farelo de soja (queda de 4,6%), principais ingredientes utilizados na formulação das rações para suínos.

(\*) Economista - MsC Econ. Rural - Embrapa Suínos e Aves - email: ademirgirotto@seab.pr.gov.br

(\*\*) Veterinário - SEAB/DERAL/PR - email: tamanini@seab.pr.gov.br

Paraná - Abates, Preços e Custo de Produção de Suínos para o Abate -  
Jan/00 a setembro/05.



Fonte: Embrapa Suínos e Aves/Conab/Deral.

Obs. Os dados sobre custo de produção de suínos do período de jan/00 a fev/05, são estimativas com base nos custos do Estado de Santa Catarina.

No curto prazo, a tendência dos preços dos insumos utilizados na formulação das rações é de baixa, influenciada devido a queda no câmbio do dólar americano. Em consequência disto, espera-se uma redução no custo de produção, apesar do aumento verificado nos preços dos combustíveis.

Com relação aos preços pagos por quilo de suíno vivo, com a proximidade do final de ano, a tendência seria de aumento da pressão sobre os preços no mercado, todavia, em função da ocorrência de novos focos de aftosa e a suspensão da compra de carne brasileira por alguns compradores importantes, entre elas a carne suína, poderemos vir a ter problemas de excesso de oferta no mercado, com consequente queda nos preços pagos ao produtor.

É preciso por as barbas de molho.